

PLANO DE TRABALHO

1-DADOS CADASTRAIS

Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Mariópolis				CGC/CNPJ: 76.995.323/0001-24	
Endereço da Entidade: Rua 06, n° 1030, Centro.					
Conta corrente: 317-4		Banco: BRASIL S/A		Agência: 8275-9	
Praça pagamento: Mariópolis – PR.					
Cidade: Mariópolis		UF: PR	CEP: 85525-000	Fone/Fax: (46) 3226-8100	Esfera Administrativa Municipal
Dirigente da Entidade Proponente: Mario Eduardo Lopes Paulek					
CPF: 495 843 679 00					
CI/Órgão Expedidor/Data	Cargo	Função	Termo de posse		
3306983-9/SSP-PR/06/10/2004	Prefeito Municipal	Gestor Público	Ata n° 01/2013 da Câmara Municipal de Vereadores		

2-DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

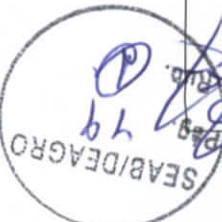
Título Programa de Gestão de Solos, Água e Biodiversidade na microbacia Rio Pinheiro, em Microbacias.	Período de Execução A partir da data de publicação no DIOE	365 dias após a data de publicação no DIOE
---	--	---

3 OBJETO

Execução de ações técnicas e educativas no sentido de recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais na Microbacia do Rio Pinheiro, com base na gestão de microbacias hidrográficas.







4. JUSTIFICATIVA

Com base no diagnóstico e no plano de ação consensado com o público da microbacia Rio Pinheiro, as ações a serem implantadas irão constituir um processo gradual de mudanças nos agroecossistemas, levando ao desenvolvimento de sistemas de agriculturas mais sustentáveis. Os reflexos das ações extrapolam a questão ambiental, com avanços e ganhos na economia pela maximização da produtividade e na qualidade de vida das famílias rurais.

O foco das ações irá refletir-se com maior ênfase na produção e proteção da água, em quantidade e qualidade para uso no consumo humano, consumo animal e na produção agropecuária, baseado num sistema de utilização racional e no cuidado de voltá-la ao ambiente com reduzido potencial poluidor após o seu uso.

Neste aspecto uma das maneiras viáveis para a minimização do problema é a captação de água de chuva, com redução do consumo de água potável, diminuindo gastos e ainda preservando o meio ambiente. A água captada e armazenada, no meio rural, pode ser utilizada para instalações e na produção.

O diagnóstico apontou que há falta de proteção das nascentes de água com vegetação nativa em 85% das fontes usadas. Da mesma forma, identificou-se que há falta de mata ciliar em trechos dos rios, sendo estas áreas manejadas com lavouras anuais e/ou com pastagens, ou ainda com o uso direto de rios e nascentes para os animais domésticos tomarem água e como fonte de água para abastecimento de pulverizador. A presença da vegetação influencia positivamente na área de recarga das nascentes e na qualidade da água.

Frente a esta situação, os agricultores serão orientados quanto a compatibilização dos sistemas produtivos com a preservação ambiental, bem como serão estimulados a implantar, recuperar e proteger as áreas de preservação permanentes (APPs).

Referente ao sistema de abastecimento de água para consumo familiar e das instalações, identificou-se que das nascentes usadas como fonte de água para família e propriedade, 78% não possuem as devidas proteções. Ainda, 95% dos casos não realizam nenhum tipo de tratamento da água a ser usada, sendo que verificações de órgão oficial de saúde identificaram problemas com contaminação por coliformes termotolerantes. Diante deste quadro, realizar-se-á a proteção de nascentes com solo-cimento ou tubo de concreto, o tratamento da água para consumo humano e animal com a instalação de clorador, bem como o monitoramento da qualidade da água através da realização de análise da água.

Ainda sobre as águas, porém sobre as usadas, identificou-se que 81% faltam tratamento adequado dos dejetos humanos, 93,7% destinam inadequadamente as águas usadas nas residências. Já os dejetos animais, segundo estimativas, somam o total de 15,8 mil toneladas de esterco produzido anualmente, os quais estão indo para o ambiente sem manejo e destino adequado. Para sanar estes problemas, são necessários ações de instalação de fossas sépticas biodigestora para o tratamento dos dejetos humanos, instalação de caixas de gordura para as águas usadas nas residências e instalação de esterqueiras para manejo dos dejetos animais.

Ao que se refere aos problemas de manejo do solo em locais de maior fragilidade, apesar de 97% dos agricultores indicarem o uso de plantio direto, verifica-se problemas na implementação do plantio direto, onde 70% não adotam terraceamento e 61% fazem uso de adubação verde para incremento de palhada no sistema. Ainda, observa-se que as áreas de lavouras são usadas para pastoreio no período de inverno, com baixo residual de palha para cobertura, comprometendo a viabilidade do Sistema Plantio Direto.

Neste aspecto, os agricultores serão orientados na melhoria do Sistema de Plantio Direto e no Sistema de Integração Lavoura-Pecuária, com ações de manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, manejo da palhada, rotação de culturas, plantio em nível, práticas mecânicas em pontos críticos, manejo racional de pastagens e manejo dos animais e de seus dejetos. Com isto, haverá impactos econômicos positivos para os agricultores pela melhoria do sistema produtivo e impactos ambientais positivos pelo aumento do sequestro de carbono, ciclagem de nutrientes, manejo das águas e destinação adequada dos dejetos animais.

Handwritten signatures and stamps at the bottom of the page, including a circular stamp with the text 'SEAB/DEAGRO' and a signature.

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

Meta 1 – Instalação de clorador para uma melhor qualidade da água a ser consumida

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de clorador		pç	196,202	20		3.924,04	3.924,04
Mão de obra para construção de clorador		un	35,75	20	715,00		715,00
Total					715,00	3.924,04	4.639,04

Meta 2 – Construção de Fossa séptica Biodigestor para um tratamento adequado dos dejetos humanos

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção da fossa séptica		pç	1.512,8042	14		21.179,26	21.179,26
Mão de obra para construção de fossa séptica		un	167,8571	14	2.350,00		2.350,00
Total					2.350,00	21.179,26	23.529,26

Meta 3 – Construção de caixa de gordura para um melhor manejo da água residencial

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de caixa de gordura		pç	166,25	12		1.995,00	1.995,00
Mão de obra própria		un	45,00	12	540,00		540,00
Total					540,00	1.995,00	2.535,00





 Pág. 51
 Rub. SEAB/DEAGRO

Meta 4 – Construir Proteção de fonte em solo e cimento para garantir qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento		pç	291,288	5		1.456,44	1.456,44
Mão de obra própria		un	86,50	5	432,50		432,50
Total					432,50	1,456,44	1.888,94

Meta 5 - Construir Proteção de fonte em solo cimento e tubo de concreto para garantir a qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fonte solo cimento e tubo		pç	577,62	5		2.888,10	2.888,10
Mão de obra própria		un	102,00	5	510,00		510,00
Total					510,00	2.888,10	3.398,10

Meta 6 – Construção de Bebedouro para bovinos

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de bebedouros para bovinos		pç	174,9176	26		4.547,86	4.547,86
Mão de obra própria		un	53,6923	26	1.396,00		1.396,00
Total					1.396,00	4.547,86	5.943,86





(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Meta 7 - Instalação de Reservatório água para moradia para se ter melhor distribuição da água							
Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total aquisição
Aquisição de materiais para instalar reservatório de água		pç	219,9372	11	806,00	2.419,31	2.419,31
Mão de obra própria		un	73,2727	11	806,00	2.419,31	806,00
Total					806,00	2.419,31	3.225,31

Meta 8 - Instalação da Captação de água da chuva para um melhor aproveitamento das águas pluviais							
Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a instalação de captação da água da chuva		pç	2.422,00	3	910,00	7.266,00	7.266,00
Mão de obra própria		un	303,3333	3	910,00	7.266,00	910,00
Total					910,00	7.266,00	8.176,00

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA (Meta, Etapa ou Fase).

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Período	Início	do	Término
			Un	Qtde				
1	1	Aquisição de materiais para a construção do clorador	Clorador	20	Após a liberação do recurso	liberação	do	3 meses após a liberação do recurso
1	2	Construção e instalação do clorador	clorador	20	Após a liberação do recurso	liberação	do	6 meses após a liberação do recurso
2	1	Aquisição de materiais para a construção de fossa séptica	Fossa	14	Após a liberação do recurso	liberação	do	3 meses após a liberação do recurso
2	2	Construção e instalação da fossa séptica	Fossa	14	Após a liberação do recurso	liberação	do	6 meses após a liberação do recurso

3	1	Aquisição de materiais para a construção da caixa de gordura	Caixa	12	Após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
3	2	Construção e instalação das caixas de gorduras	Caixa	12	Após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
4	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento	Fontes	05	Após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
4	2	Construção e instalação das proteções de fontes em solo cimento	Fontes	05	Após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
5	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento e tubo	Fontes	05	Após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
5	2	Construção e instalação das proteções de fontes solo cimento e tubo	Fontes	05	Após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
6	1	Aquisição de materiais para a construção de bebedouro para bovinos	Caixa	26	Após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
6	2	Construção e instalação de bebedouros para bovinos	Caixa	26	Após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
7	1	Aquisição de materiais para a construção de reservatório de água para moradia	Caixa	11	Após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
7	2	Construção e instalação de reservatório de água para moradia	Caixa	11	Após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso
8	1	Aquisição de materiais para a construção de captação de água da chuva	Sistema	03	Após a liberação do recurso	3 meses após a liberação do recurso
8	2	Construção e instalação de captação de água da chuva	Sistema	03	Após a liberação do recurso	6 meses após a liberação do recurso

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



7. CAPACIDADE INSTALADA

Os beneficiários têm condições de realizar as atividades necessárias à implantação dos itens. O município dispõe de um técnico da Prefeitura e um técnico da EMATER para dar acompanhamento na execução dos projetos, além de disponibilizar caçambas para transporte do material até às propriedades.

8. BENEFICIÁRIOS POR META

Descrição	Meta	Quantidade (unid.)	Beneficiários		
			Diretos ⁽²⁾	Indiretos	Total
1 - Clorador		20	20	80	100
2 - Fossa séptica		14	14	56	70
3 - Caixa de gordura		12	12	48	60
4 - Proteção de fonte em solo-cimento		05	05	20	25
5 - Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto		05	05	20	25
6 - Bebedouro para bovinos		26	15	-	15
7 - Reservatório de água		11	11	44	55
8 - Captação de água da chuva		03	03	12	15

9 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO - Forma de Construção / aquisição, utilização e administração

A aquisição do material será realizada pela prefeitura.

A mão de obra para a construção/instalação será dos beneficiários.

A administração será feita por estes.

10. PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$):

CÓDIGO	NATUREZA DE DESPESA ESPECIFICAÇÃO	PARTICIPAÇÃO		
		PRÓPRIOS	SEAB	TOTAL
1	Clorador	715,00	3.924,04	4.639,04
2	Fossa séptica biodigestora	2.350,00	21.179,26	23.529,26
3	Caixa de gordura	540,00	1.995,00	2.535,00
4	Proteção de fonte em solo-cimento	432,50	1.456,44	1.888,94
5	Proteção de fonte em solo-cimento com tubo de concreto	510,00	2.888,10	3.398,10
6	Bebedouro para bovinos	1.396,00	4.547,86	5.943,86
7	Reservatório de água para moradia e instalações	806,00	2.419,31	3.225,31
8	Captação de água da chuva	910,00	7.266,00	8.176,00
4440	Investimento			
	TOTAL	7.659,50	45.676,01	53.335,51

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

	Meta	Participante	Valor
1	Clorador	PRÓPRIOS	715,00
		SEAB	3.924,04
2	Fossa séptica biodigestora	PRÓPRIOS	2.350,00
		SEAB	21.179,26
3	Caixa de Gordura	PRÓPRIOS	540,00
		SEAB	1.995,00
4	Proteção de fonte em solo-cimento	PRÓPRIOS	432,50
		SEAB	1.456,44
5	Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	PRÓPRIOS	510,00
		SEAB	2.888,10



6 – Bebedouro para bovinos	PRÓPRIOS	1.396,00
	SEAB	4.547,86
7 – Reservatório de água para moradia e instalações	PRÓPRIOS	806,00
	SEAB	2.419,31
8 – Captação de água da chuva	PRÓPRIOS	910,00
	SEAB	7.266,00
	TOTAL PRÓPRIOS	7.659,50
	TOTAL SEAB	45.676,01
	TOTAL GERAL	53.335,51

12. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO:

Nome:	Marco Aurélio Steffani	Nº do Registro Profissional:	CREA 21.500/D-PR
Cargo:	Eng. Agr.		
CPF:	486297669-72		
Local:	Mariópolis		
Data:	02/08/2013		
			Assinatura


13. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Marro Eduardo Lopes Paulek	
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	495 843 679 00	
Local:	Mariópolis	
Data:	02/08/2013	
		Assinatura

14. PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO:


Declaro ser favorável à proposta técnica constante no presente Plano de Trabalho.

Nome:	Valdenir Luiz Germiniani
Cargo:	Secretário de Agricultura
CPF:	778607999-87
Local:	Mariópolis
Data:	02/08/2013
 Assinatura	

15. PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO):

Somos favoráveis ao atendimento do solicitado por se tratar de um projeto que visa o atendimento de várias famílias promovendo a melhoria da qualidade de vida destas e melhorias no setor ambiental e produtivo da propriedade.

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB	Assinatura
Nome:	Rozangela Pícolo	
CPF:	008.349.409-06	
Local:	Pato Branco	
Data:	02/08/2013	

Cargo:	Técnico do DEAGRO	Assinatura
Nome:	Antonio Celso Carraro	
CPF:	211.906.749-04	
Local:	Pato Branco	
Data:	02/08/2013	

Antonio Celso Carraro
Eng. Agr. - GREA/PR-36258/D
RG: 10.818.723-9 - DEAGRO
N.R. Pato Branco